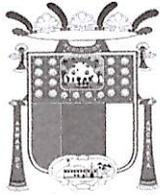


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2023. Às dezoito horas do dia vinte e seis de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 729/2023, 730/2023, 731/2023 e 732/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 733/2023, 734/2023, 735/2023 e 736/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 737/2023, 738/2023 e 739/2023 do vereador Renato Lorencini; 4) Indicações 740/2023 e 741/2023 do vereador Edson Vando Souza; 5) Indicações 742/2023, 743/2023, 744/2023 e 745/2023 do vereador Renan Delfino; 6) Indicações 746/2023, 747/2023, 748/2023 e 749/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Requerimentos 188/2023 e 189/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 8) Requerimento 190/2023 do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 191/2023 do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimentos 192/2023 e 193/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 11) Requerimento 194/2023 da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 115/2023 de congratulação e aplausos ao atleta Claudinei Pereira, que se destacou e conquistou a marca de melhores capixabas no pelotão geral da 32ª corrida "Dez Milhas Garoto", de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 116/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Izaura Lorencini, amada avó do vereador Renato Lorencini, de autoria de todos os senhores vereadores, aprovado pelo Plenário; 14) Moção 117/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Rosilene de Souza Campos Cândido, mãe do amigo Renan Cândido, de autoria dos vereadores Renato Lorencini, Edson Vando, Terezinha Mezadri e Rodrigo Semedo e coautoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 118/2023 de congratulações e aplausos à comunidade de São Mateus, pelas destituições em honra ao seu padroeiro, que ocorreu entre os dias 21 e 24 de setembro, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Renan Delfino e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 16) Projeto de Lei nº 60/2023 – Dispõe sobre as Áreas de Preservação Permanente - APP, do Rio Una, em área urbana consolidada e suas faixas não edificáveis, de autoria do Poder Executivo; 17) Projeto de Lei nº 63/2023 – Estabelece a Lei que dispõe sobre a prioridade de atendimento às pessoas portadoras de diabetes, de autoria do vereador Edson Vando Souza; 18) Prestação de contas nº 31/2023 – referente ao termo de colaboração nº 33/2022, firmado entre a Prefeitura Municipal e o MEPES – creches, referente a 10ª parcela no valor de R\$ 97.800,00 (noventa e sete mil e oitocentos reais); 19) Requerimento para o uso da tribuna livre do Sr. Alexandre Souza Araújo, para falar sobre "A saúde no município de Anchieta"; 20) Requerimento verbal do Prefeito Municipal solicitando informação se existe convenio/contrato entre a Prefeitura de Anchieta e o Anchieta Futebol Clube. Em caso positivo, qual o objeto do referido contrato/convênio, qual o valor do repasse e se ele é mensal, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 21) Requerimento verbal à

1

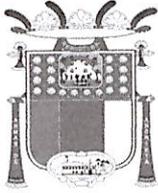


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Prefeitura Municipal, solicitando resposta acerca da disponibilização de cadeiras de rodas flutuantes (cadeiras anfíbias) nas praias do município, para uso de pessoas portadoras de deficiência e com mobilidade reduzida, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 22) Requerimento verbal à secretaria de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início das obras para execução do Projeto "Galeria Viva" no bairro Justiça II, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 23) Requerimento verbal à Secretaria de Infraestrutura solicitando a informação se existe licitação ou calçamento em andamento para a Rua Dorvalina Teles, visto que os moradores da citada rua e região estão adquirindo problemas respiratórios devido ao alto índice de poeira, de autoria do vereador Sergio Luiz, em coautoria com os vereadores Robson Mattos, Pablo Florentino, Cleber Oliveira, Nilton Cezar e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 24) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal solicitando a informação se existiu convenio/contrato entre a Prefeitura de Anchieta e o Anchieta Futebol Clube nos anos de 2013 a 2016, qual o valor do referido contrato e a respectiva prestação de contas dos valores recebidos, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento verbal ao Presidente Renan, solicitando a retirada de pauta do Projeto de Lei de sua autoria, de nº 47/2023, visto que o nome dado à respectiva rua não agradou os moradores locais, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente o Sr. Presidente cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha e, em seguida, concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Alexandre Souza Araújo, que falou sobre a saúde no município de Anchieta e relatou sua peregrinação na busca de atendimento médico e tratamento adequado por parte dos profissionais de saúde do município. Após suas palavras, disse o Sr. Presidente que na Casa existe a Comissão de Infraestrutura, que também trata algumas questões envolvendo a saúde, então, sugeriu que o Sr. Alexandre passasse os relatos e os documentos a ela, para que fizesse uma avaliação. Logo após, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Tendo declinado da palavra o vereador Rodrigo Semedo, fez uso dela o próximo orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas e disse ao Sr. Alexandre que, mais uma vez tinha feito uma indicação relacionada à saúde, mas que, enquanto não houver empatia não haverá jeito mesmo, as pessoas continuarão nas filas dos ESFs aguardando sua vez e ela vai demorar muito a chegar. Disse que não há compaixão no município, no que diz respeito à saúde e, enquanto isso, as pessoas vão sofrendo. Não há ortopedista, não há médicos especialistas, não há sequer exames para a Covid-19, a não ser que a pessoa seja idosa ou esteja correndo muito risco de morrer. Disse não ver uma solução rápida para o município e que, enquanto não houver empatia não haverá solução. Ressaltou que recurso financeiro tem, visto que o município arrecada quase um milhão de reais por dia. Disse que durante a semana muitas pessoas lhe telefonaram e enviaram mensagens, por conta de um esclarecimento que fez na semana passada. Disse que elas pediram para que não desistisse, que continuasse, pois há coisas que elas não sabiam e

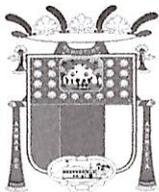
2



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

coisas que elas gostariam de saber, mas não encontram no portal da transparência. Disse que enquanto estiver na Casa continuará lutando e buscando as informações para passar à população e que há mais três licitações, das empresas ligadas ao vice-prefeito, que não havia mencionado na semana passada, que são: Ampliação do cemitério (quem ganhou a licitação foi a SP Engenharia, pelo valor de R\$ 3.752.000,00), Adequação do sistema de água de Alto Pongal (quem ganhou a licitação foi a TecFort, empresa do filho do vice-prefeito, pelo valor de R\$ 1.977.000,00) e a Praça de Iriri (quem ganhou a licitação foi a SP Engenharia, empresa do sobrinho do vice-prefeito, por R\$ 3.269.000,00). Ressaltou que tudo isso é com a anuência do Prefeito e que desde 2017 todas essas obras do filho e do sobrinho do vice-prefeito são autorizadas e homologadas pelo Prefeito, ou seja, não há nada desconhecido dele, senão, os pagamentos não aconteceriam. Disse que ainda está tramitando na Casa o Projeto de Lei nº 52/2023 em que o Prefeito requer autorização para não fazer o repasse de complemento da folha ao IPASA. Disse que se trata de um repasse obrigatório em torno de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais) ao mês, e que aconteceu em 2021 e em 2022 e se arrasta para mais de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) não repassados ao IPASA. Disse que se o Projeto for aprovado, a dívida passará dos R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) no próximo ano e que, por causa disso, teria feito uma representação junto ao Tribunal de Contas, que está disponível no portal da transparência daquele órgão, e este deu o prazo de 05 (cinco) dias para o Prefeito explicar por qual motivo estaria utilizando esse recurso ou deixando de repassar o que é de direito do IPASA. Disse que a situação é preocupante porque o valor poderá fazer falta a qualquer momento, afinal de contas, ninguém imaginava que no dia 5 de novembro de 2015 aconteceria o acidente em Mariana-MG e a Samarco teria de parar de funcionar. Disse: "Tem coisas que são engraçadas, ou não, para o auxílio às famílias consideradas de baixa renda e em vulnerabilidade deste município a mensagem do prefeito diz que agora o município tem uma ótima arrecadação e pode sim fazer o auxílio para as famílias em extrema pobreza deste município. Já para o IPASA, ele diz que o município enfrenta dificuldades financeiras e por isso precisa de não repassar o que ele tem de repassar ao IPASA". Continuando, a vereadora apresentou uma planilha que diz que desde o ano de 2018 há superávit no município: em 2018 o superávit foi de R\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de reais), em 2019 foi de R\$ 78.000,00,00 (setenta e oito milhões de reais), em 2020 foi de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), em 2021 de R\$ 79.000.000,00 (setenta e nove milhões de reais), em 2022 de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e até agosto de 2023 já se arrecadou R\$ 228.000.000,00 (duzentos e vinte e oito milhões de reais). Disse que, paralelo a isso tudo, em 2019 eram R\$ 102.000.000,00 (cento e dois milhões de reais) gastos com a folha de pagamento da Prefeitura, para pagamento dos servidores efetivos, contratados e comissionados e hoje são R\$ 149.000.000,00 (cento e quarenta e nove milhões de reais), ou seja, um aumento de R\$ 37.000.000,00 (trinta e sete milhões de reais), sendo que não houve aumento nenhum, a não ser os 16% dados recentemente, que não faz tanta diferença. Ressaltou que o interessante é que há superávit, há contratações de servidores e há uma necessidade de não repassar para o IPASA o que é direito dele? Fez questão de perguntar: será que o município precisa mesmo? Com uma arrecadação de quase um milhão de reais por dia e uma previsão muito boa para o

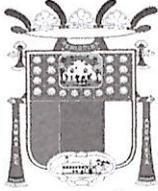


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ano que vem que, segundo os bastidores, será em torno de dois milhões de reais por dia. Disse, ainda, que a maioria das obras realizadas no município foram feitas pelo Governo do Estado, além da arrecadação ser muito boa. Lembrou que no ano que vem teremos o período eleitoral. Será que tem alguma coisa haver? Perguntou. Disse que sempre que necessário está informando a respeito dos acontecimentos. Finalizou informando que no próximo domingo, dia 01 de outubro, acontecerá a eleição para os conselheiros tutelares, um dia importante, portanto, pediu que todos participassem depositando o voto no seu candidato. E deixou seu “recado do coração” para os comerciantes, parabenizando-os pela realização do “Liquida Anchieta”, que acontecerá entre os dias 28 a 30 de setembro. Parabenizou Vinicius Alcântara, responsável pela CDL, e os comerciantes locais pela realização do evento, que é uma forma de fomentar o comércio. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente e fez menção ao mês de setembro, com toda sua simbologia, na prevenção da saúde mental, o chamado “setembro amarelo”. Disse que ainda não chegou nesta Casa o orçamento municipal, mas pretendia discutir, um pouco melhor, os investimentos nessa área. Disse que estamos numa transição de séculos e já foi detectada a síndrome do pensamento acelerado, portanto, temos que nos conhecer primeiro para depois tentar conhecer o mundo. Disse que é preciso aproveitar esse mês para conscientizar ainda mais, para que possa ter nas escolas e em todos os meios sociais um debate sobre saúde mental, pois se estivermos com a saúde mental em dia, o corpo também estará. Ressaltou que o mês de setembro é providencial para discutir o tema. Referiu-se ao vereador Renato, expressando sentimentos pela perda de sua avó, uma senhora forte, mãe de onze filhos, que parte deixando muitos netos e bisnetos, além dos muitos amigos, vez que era uma pessoa muito querida na comunidade de Alto Pongal. Também comentou a recente perda da mãe de um amigo (Renan Cândido), que não aguentou suportar a pressão do dia a dia, da vida, apesar de todo respaldo e apoio familiar. Ressaltou que é preciso focar mais na saúde mental das pessoas e que o setembro amarelo nos faz pensar nessa coisa terrível, das pessoas que acabam entregando os pontos. Disse que é uma obrigação não só do poder público, mas de cada cidadão de bem, buscar estar próximo, oferecer o que for possível, a sua consciência e o seu estado melhor, do que aquele que está passando por um problema. Disse que um ombro amigo faz falta e deixou uma reflexão: “você pai, você mãe, você familiar, você tem sido amigo daquele que está precisando?”. Também disse que a vereadora Marcia trouxe uma informação importante com referencia ao projeto de lei que se refere ao Instituto de Previdencia do Servidor Público do Município de Anchieta. Disse que todos os prefeitos tem que repassar uma parcela para o Instituto, para manter os aposentados depois que saírem da ativa e que tem uma Lei que autoriza o prefeito a não repassar esse dinheiro todos os meses para um dos fundos. Disse que, diante da contestação da vereadora, estaria sendo estudado pelo Tribunal de Contas talvez uma nova orientação, mas que o papel do vereador é este, se informar e compartilhar com os colegas, para ver o que é preciso melhorar, vez que são representantes da população. Disse que é pertinente discutir a Previdencia Municipal, que não abrange todos os moradores, mas atinge todos os servidores concursados da Prefeitura. Ressaltou que cabe aos vereadores, tanto os que são Governo quanto os de oposição ou neutros, discutir, vez que é importante e está em

4

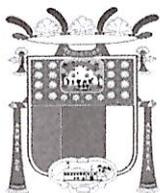


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

suas mãos saber que destino terá esse repasse para a Previdência Municipal. Finalizou agradecendo a vereadora Marcia pela informação. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas e comentou que no próximo domingo haverá a eleição para conselheiros tutelares, portanto, esperava que o povo comparecesse para votar e escolher as pessoas que representarão o trabalho que é feito com as nossas crianças. Também disse que na semana passada teria feito um requerimento de nº 185, endereçado ao Procurador Geral do município, solicitando informações acerca do piso salarial dos professores, que segundo informação, está recebendo abaixo do piso. Disse que, para dirimir as dúvidas, teria feito o pedido e aguardava uma informação precisa em relação a isso, visto que segundo nota divulgada no vizinho município de Piúma, estariam encaminhando para Câmara um projeto de lei para atualizar a questão salarial dos professores de lá. Disse que se houver uma incorreção, também gostaria que fosse feito aqui, para que os professores ganhem, de fato, um salário digno. Também comentou que há meses teria feito um pedido de correção salarial dos diretores e coordenadores escolares, pois os diretores hoje tem que fazer inúmeras coisas dentro da escola, gerir vários recursos e, ainda, cuidar dos alunos e professores, mas seus salários estão defasados. Então, teria feito a indicação, para que se aumente o salário desses profissionais cuja demanda é grande e requer uma maior atenção. Disse que os 16% de reajuste concedidos não superou a demanda, que continua aquém e que, por isso, espera que o prefeito encaminhe a esta Casa um projeto para que se aumente o salário desses profissionais. Disse que teria feito um pedido de informação, cuja resposta chegou, em relação ao 3.8, que é aquela progressão por mérito, que está atrasado, já venceu este ano, não foi pago e hoje o município deve, só com essa progressão de 3.8 aos funcionários da saúde, pouco mais de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Já os servidores da administração e da educação o valor é de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) e que juntando tudo, o município acumulou uma dívida de aproximadamente R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), com a promessa de que será pago no ano que vem, porém, que espera que seja pago ainda este ano, para que os servidores invistam esse dinheiro no município. Pediu que o prefeito fizesse esses servidores felizes no final do ano e que eles possam ter esse dinheiro extra para gastar no comercio local. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas. Agradeceu os colegas vereadores, não só pela moção de pesar à sua avó Isaura, mas por todo carinho, mensagens e abraços de todo povo de Anchieta, dando á sua família os sentimentos por sua passagem. Disse que quem a conheceu pode experimentar de uma pessoa pura, com sorriso largo, uma grande mãe, uma grande avó para os netos e uma companheira para o seu avô, que quando casaram formaram uma bela família, sempre dentro da igreja, sempre demonstrando sua fé em Deus. Ressaltou que sempre se fizeram presente como coordenadores da igreja, doaram uma parte da propriedade para a construção da igreja e ajudaram a

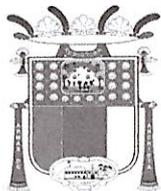
5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

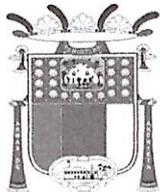
construí-la, ou seja, que só boas lembranças ficarão na memória. Comentou sobre suas indicações, uma delas solicitando que o município, por meio da Secretaria de Educação estude a possibilidade de retomar o "Projeto Verão", que existia no município desde à época do saudoso Edival Petri. O projeto prevê que, mesmo nas férias, as escolas tenham atividades lúdicas e demais atividades com as crianças, para que haja uma opção para elas e para os pais, que aproveitam o verão para trabalhar. Sobre sua segunda indicação, disse que teria estado no mercado de peixes, juntamente com o Prefeito, e lá havia recebido muitas sugestões e críticas, tanto da população quanto dos pescadores, em relação ao prédio onde funcionava o antigo "bar do mudo", que está caindo e sem nenhuma utilidade. Disse que a citada obra tem levado perigo às pessoas e tem servido de local para os usuários de drogas. Ressaltou que se trata de uma área importante para a pesca, visto que a região está destinada como retroárea da pesca, e mais importante ainda para o mercado, então, sugeriu que houvesse uma conversa com o proprietário, solicitando um destino para a área (cercando ou demolindo) ou que a Prefeitura desapropriasse, estenda o estacionamento do mercado ou pense num novo mercado de peixes para atender melhor os pescadores. Lembrou aos colegas que ontem, dia 25/09, foi o dia global dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e que teria sido apresentado o "Relatório Luz", onde, para nossa tristeza, nossas metas retroagiram, ou seja, tivemos uma piora. Disse que quando o pacto foi assinado, em 2015, era exatamente para que pudéssemos melhorar a questão da desigualdade social, do combate a fome, do meio ambiente, do clima, do desemprego, da saúde, da dignidade, da paz, mas que o relatório global mostrou que em tudo isso ficamos para trás, o que carece de mais conscientização e de mais trabalhos. Disse que continuaria sendo um dos embaixadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do município, cobrando melhorias na saúde, na desigualdade, na questão do emprego, da renda e da saúde, que ainda é um grande desafio no nosso país e no mundo inteiro. Pediu que todos trabalhassem o tema, todos os dias, não só dentro dos espaços públicos, mas também chamando à sociedade a trabalhá-las. Quanto ao clima, disse que todos têm observado os dias muito frios, bem como, os dias muito quentes, fruto de um desequilíbrio que precisa ser tratado com responsabilidade. Disse que até 2050 teremos ainda mais uma elevação da temperatura no mundo e que todos sabem o quanto é difícil plantar, sobreviver, a questão da água, do animal, como faremos? Perguntou. Disse que a imprensa é que as pessoas não estão preocupadas, mas que o tema precisa ser trabalhado com mais responsabilidade e firmeza para que possamos avançar nas metas e, conseqüentemente, na qualidade de vida do ser humano. Disse que o vereador Edinho falou muito bem do "setembro amarelo", mas que é muito importante que as pessoas conversem uns com os outros, que fiquem de olho nas pessoas que se dizem sem perspectiva, ansiosos e que esse debate precisa vir à tona. Disse que é um mês importante, visto que amanhã é o Dia Internacional da Conscientização sobre Doação de Órgãos e que também é importante tratá-lo dentro de nossas famílias. Comentou que na semana passada ocorreu um acidente no município, onde uma pessoa veio a óbito e, por conta dela ter conversado com a família que queria ser doadora, a família decidiu fazer a doação dos órgãos. Disse que não temos legislação específica que garanta que a pessoa seja doadora, por isso a importância de se conversar com a família, deixando clara a intenção, pois ela é



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

quem autorizará a doação. Disse que de janeiro a junho de 2023 já tivemos mais de 1.900 (mil e novecentos) doadores, mais de 4,3 mil transplantes realizados, ou seja, 16% a mais em relação ao ano de 2022, porque as pessoas estão se conscientizando. Pediu que todos pudessem reascender essa conversa em casa, para trabalhar esse tema tão importante. Também pediu a todos que participassem, no próximo domingo, da eleição dos conselheiros tutelares, dizendo que há dez candidatos e locais de votação em Alto Pongal, Baixo Pongal, Belo Horizonte (Goembê, Chapada do A), centro da cidade (escola Tio Liliu) Duas Barras (incluindo todo Vale do Corindiba), Iriri (Inhaúma, Santa Helena e Subaia), Jabaquara, Amarilis Fernandes Garcia (Justiça I, Justiça II e Alvorada), Limeira, Mãembá, Nova Anchieta e Planalto (Escola Esmeralda Moraca) e Recanto do Sol. Ressaltou que o Conselho tem um papel fundamental na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes e que no ano passado teria falado sobre a questão da violência contra as crianças, que com os números recebidos da Secretaria e do Conselho, chegou-se a conclusão de que a cada dez crianças em Anchieta, uma estaria sendo violentada, um número que assusta, portanto, têm que se garantir que elas sejam felizes. Ressaltou que quem ajuda a fazer essa legislação valer são os cinco conselheiros que serão eleitos no próximo domingo, portanto, conclamou que todos comparecessem às urnas para votar e garantir o direito das crianças. Também pediu que continuassem cobrando infraestrutura para o Conselho para que todos possam fazer o acompanhamento das crianças. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Nilton Cezar Simões brandão, que cumprimentou o público presente fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas. Disse que no dia 23 desse mês foi anunciada a chegada da primavera e que é possível observar a tonalidade das flores por todos os lados, exceto em nossa cidade. Disse que teria iniciado um pequeno projeto relacionado ao viveiro de mudas, como forma de inserir futuramente as plantas em nossa cidade. Disse que a cidade de Anchieta é linda, mas entende que ela esteja "mau vestida", visto que ela não tem sido cuidada da forma que deveria, não tem recebido o carinho que ela merece. Disse entender que a cidade precisa de mais jardinagem e paisagismo, que os meio fios e quebra molas precisam de pintura, as vagas de estacionamento precisam ser demarcadas, por isso, teria feito algumas indicações, como representante do povo, para dar essa contrapartida para a população. Disse que fez os pedidos mas ainda não conseguiu sensibilizar as respectivas secretarias, responsáveis por estas questões, porém, que é muito otimista. Disse trazer o apelo para que o prefeito e secretários responsáveis ajudem, inciem este ano, para que no ano que vem a cidade se encontra ainda mais embelezada, vez que fará diferença aos visitantes e próprios moradores. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou, conforme requerimento verbal apresentado pelo vereador Rodrigo, que fosse retirado da pauta de 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 47/2023, de sua autoria, que Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Lusía Berude), para que fosse melhor analisado. Na sequência, solicitou que se fizesse a leitura dos projetos constantes da Ordem do Dia, a saber: **Projetos em 2ª Discussão: Projeto de Lei nº 48/2023** – Dispõe sobre a denominação de via



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pública e dá outras providencias (Rua Tolentino Porto), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 49/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Jorge Mattos dos Santos), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 50/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Fabio Brasileiro), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus e **Projeto de Lei nº 52/2023** – Altera a lei Municipal nº 789/2012, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário e não havendo mais nada a se tratar declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária